



EDITORIAL

ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE COMO PILAR TRANSFORMADOR

Natal/RN, 02 de julho de 2026

Caros leitores,

A Atenção Básica à Saúde (ABS) consolida-se como a espinha dorsal de qualquer sistema sanitário eficiente, atuando como a principal porta de entrada e o centro articulador da rede de cuidados. Neste volume 3, número 2, a *Revista Eletrônica Pesquisa em Saúde* dedica suas páginas a discutir os desafios contemporâneos e os avanços científicos que moldam o cotidiano da Atenção Primária. O fortalecimento desse nível de atenção não apenas previne o agravamento de patologias crônicas, mas também democratiza o acesso e promove a equidade no cuidado universal.

Os artigos reunidos nesta edição lançam luz sobre a atuação multiprofissional na Estratégia Saúde da Família, destacando o papel fundamental da integração entre médicos, enfermeiros, agentes comunitários e equipes de apoio. A interdisciplinaridade emerge como ferramenta indispensável para compreender o indivíduo em sua totalidade, considerando seus determinantes sociais, econômicos e culturais. Os estudos apresentados demonstram que intervenções comunitárias pautadas no vínculo e no acolhimento reduzem significativamente as internações por causas evitáveis e melhoram a qualidade de vida da população.

Outro ponto focal abordado pelos autores é o impacto da inovação e da transformação digital nas Unidades Básicas de Saúde. A implementação do prontuário eletrônico, a expansão da telessaúde e a utilização de ferramentas de monitoramento epidemiológico local têm otimizado a gestão do cuidado e a tomada de decisões clínicas. Essas tecnologias, quando aplicadas de forma alinhada aos princípios da Atenção Básica, potencializam a continuidade da assistência e fortalecem o rastreamento ativo de populações vulneráveis.



Contudo, os avanços relatados convivem com desafios persistentes que exigem reflexão contínua e políticas públicas robustas. A subfinanciamento crônico, a rotatividade de profissionais em regiões de difícil acesso e a necessidade de educação permanente são gargalos que impactam diretamente a resolutividade dos serviços. Os trabalhos desta edição não apenas diagnosticam tais obstáculos, mas propõem caminhos viáveis e estratégias fundamentadas em evidências para superar as barreiras de gestão e de prática assistencial.

Por fim, este número da *Revista Eletrônica Pesquisa em Saúde* reafirma o compromisso com a difusão do conhecimento científico acessível e aplicável à realidade dos serviços de saúde. Convidamos pesquisadores, estudantes e profissionais da ponta a se debruçarem sobre as leituras aqui apresentadas, utilizando estas evidências como estímulo para o aprimoramento contínuo das práticas na Atenção Básica e para a consolidação de um sistema de saúde cada vez mais humano, resolutivo e universal.

Boa leitura!

Editora Amplamente

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas
- Chefe Editorial -

<https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>

<http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>

E-mail: dayannaproducoes@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2026.V3N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2026.V3N3-01>